

Ibiuna Equities 30 FIC FIA

» julho, 2022

IBIUNA
INVESTIMENTOS

Comentário Mensal

Performance de julho

O principal destaque positivo ficou no setor de energia com a posição em PETR3. O setor de consumo básico também foi destaque positivo, com a posição em HYPE3. Por fim, o setor financeiro apresentou retorno positivo com a posição comprada em ITUB4.

Perspectivas para agosto

Em mais um mês bastante volátil, os ativos financeiros brasileiros encerraram julho no campo positivo, com o Índice Bovespa valorizando +4,7% e o Real sendo negociado nos R\$5,1729/US\$. A questão do nível das taxas de juros necessário para controlar a inflação continua sendo o tema central em todo o mundo, e as possíveis consequências destas políticas monetárias (recessão, estagflação, desemprego, etc) continuam criando incertezas entre os investidores. Os fundos de ações apresentaram mais um mês de performance positiva, com o Ibiuna Long Short STLS rendendo +3,37% no mês (325% do CDI) e +13,95% no ano (214% do CDI), o Ibiuna Long Biased valorizando +5,31% em julho (IMA-B + 6,18% ou Ibovespa + 0,62%) e +9,86% em 2022 (IMA-B + 6,43% ou Ibovespa + 11,44%), enquanto o Ibiuna Equities 30 retornou +6,72% no mês (IBRX + 2,33%) e +7,74% no ano (IBRX + 9,31%).

Mais uma vez, a resiliência da atividade econômica doméstica continua sendo o destaque atual. Provavelmente impulsionada pelos incentivos (programas de transferência de renda) e desonerações (reduções de impostos) implementados pelo governo federal, a economia brasileira demonstra poucos sinais de desaceleração (apesar da relevante alta de juros já implementada pelo Banco Central do Brasil). Como consequência, a expectativa para o crescimento do PIB brasileiro já está acima de +2% para 2022. Entretanto, essa mesma resiliência da economia faz com que as previsões de mais altas da taxa SELIC se tornem prevalentes, com os investidores já esperando uma alta de 50bps na próxima reunião do Banco Central e possivelmente mais 25bps ou 50bps posteriormente (levando a taxa básica da economia para 14% a.a. ou mais). Já o cenário político mantém-se relativamente estável, com as pesquisas de intenção de votos mostrando poucas alterações. A questão central nos próximos 70 dias será a reação dos eleitores para com as medidas recém implementadas pelo governo Bolsonaro, tanto em relação aos programas de transferência de renda quanto à redução de impostos. Continuaremos acompanhando a evolução das campanhas políticas dos candidatos e os respectivos planos de governo a serem apresentados nesta reta inicial das campanhas (até o momento, os candidatos têm apresentado discursos ainda generalistas e focados em suas respectivas bases eleitorais).

Os ativos financeiros internacionais também apresentaram rentabilidade positiva em julho, com as principais bolsas de valores apreciando cerca de +10%. O banco central dos Estados Unidos (Fed) aumentou a taxa básica norte-americana em +75bps, levando-a para 2,25% ao ano, e indicou a expectativa de aumentos subsequentes de +50bps ou +75bps. Mesmo assim, os investidores globais entenderam o discurso do Fed como menos restritivo do que o esperado, impondo o forte rally visto na última semana do mês. Chama atenção o cenário atual "implícito" nos preços correntes dos ativos: a inflação retornará para patamares próximos às metas através de uma recessão rápida e pouco intensa, mesmo com as taxas de juros reais dos próximos cinco anos no campo negativo. Apesar deste cenário parecer pouco provável, aguardaremos as próximas divulgações dos índices de inflação e atividade para reavaliar nosso cenário de custo de capital.

Fizemos poucas alterações em nossas posições antes da temporada de resultados do segundo trimestre de 2022. No setor de Siderurgia & Mineração, voltamos a reduzir nosso investimento em Vale (VALE3) uma vez que os constantes lockdowns na China continuam criando incertezas em relação à atividade econômica do país (além de dados operacionais fracos publicados pela empresa em meados de julho). Ao longo do mês aumentamos a posição de Petrobras (PETR4) após o sell-off recente causado por mais uma troca de presidente na estatal; entretanto, a empresa continua reportando resultados operacionais acima das expectativas dos investidores e retornando aos seus acionistas dividendos em patamares significativamente acima dos seus pares internacionais (no último dia do mês foi anunciado um dividendo trimestral de 21% do valor de mercado da companhia). No setor de Serviços Financeiros, voltamos a aumentar nossa participação em Cielo (CIEL3) dada a expectativa de um resultado forte para o segundo trimestre e ano fechado de 2022. Financiaremos este investimento através da redução marginal em BB Seguridade dada a forte performance recente do ativo.

Atribuição de Performance

ESTRATÉGIA	JUL/22	2022	12M	24M
Consumo discricionário	0,65%	-0,94%	-3,84%	-4,58%
Consumo básico	1,27%	2,78%	0,10%	4,30%
Energia	3,07%	6,56%	10,48%	11,48%
Financeiro	1,98%	5,39%	-1,76%	-1,37%
Saúde	-	0,11%	-0,32%	-0,32%
Indústria	-0,01%	-0,90%	-3,60%	-2,97%
Tecnologia	0,15%	-0,70%	-1,85%	-0,54%
Materiais básicos	-0,46%	-3,70%	-5,95%	6,86%
Telecom	-0,03%	-0,06%	0,28%	0,27%
Utilidade Pública	0,52%	0,56%	-0,31%	-0,54%
Caixa + Despesas	-0,42%	-1,36%	-4,31%	-6,99%
TOTAL	6,72%	7,74%	-11,08%	5,61%
Dif. IBRX	2,33%	9,31%	8,08%	5,52%

Risco

Volatilidade	15,31%	18,34%	20,71%	19,74%
Beta	87,82%	93,68%	97,72%	91,29%
Exposição Bruta Média	93,23%	94,92%	95,74%	95,98%
Caixa Médio	6,77%	5,08%	4,26%	4,02%

Índices de Mercado

	JUL/22	2022	12M	24M
CDI	1,03%	6,51%	9,44%	12,13%
IMA-B	-0,88%	3,43%	2,58%	6,79%
IBOVESPA	4,69%	-1,58%	-17,91%	-0,91%
IBRX	4,40%	-1,57%	-19,17%	0,09%

Retornos Mensais

	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ANO	INICIO
2017	-0,14%	3,29%	-1,66%	0,82%	-3,08%	1,07%	5,04%	6,50%	5,70%	-1,26%	-3,28%	5,19%	19,00%	19,00%
Dif. IBRX	-1,31%	-0,02%	0,70%	-0,06%	0,58%	0,78%	0,12%	-0,84%	1,01%	-1,14%	0,10%	-1,16%	-1,37%	-1,37%
2018	10,62%	0,39%	2,34%	2,73%	-9,37%	-5,24%	7,04%	-6,06%	-0,61%	12,69%	2,82%	-0,34%	15,70%	37,69%
Dif. IBRX	-0,13%	-0,03%	2,26%	1,92%	1,53%	-0,05%	-1,79%	-2,94%	-3,84%	2,27%	0,16%	0,95%	0,28%	-1,24%
2019	10,79%	-2,13%	-1,22%	-0,18%	-0,14%	6,52%	3,45%	-0,48%	0,34%	2,82%	3,99%	10,75%	39,14%	91,58%
Dif. IBRX	0,07%	-0,37%	-1,10%	-1,23%	-1,28%	2,42%	2,29%	-0,32%	-2,87%	0,62%	3,02%	3,48%	5,75%	6,26%
2020	2,28%	-7,67%	-34,44%	16,17%	5,07%	9,56%	7,70%	-2,38%	-3,78%	-1,50%	9,63%	4,94%	-5,09%	81,83%
Dif. IBRX	3,54%	0,55%	-4,35%	5,90%	-3,45%	0,59%	-0,71%	0,99%	0,80%	-0,96%	-5,83%	-4,21%	-8,59%	-9,97%
2021	-4,40%	-3,10%	7,37%	5,72%	4,70%	2,41%	-3,48%	-1,95%	-6,64%	-8,86%	0,52%	1,44%	-7,43%	68,31%
Dif. IBRX	-1,38%	0,36%	1,33%	2,88%	-1,22%	1,78%	0,52%	1,31%	0,35%	-2,05%	2,21%	-1,70%	3,74%	-2,06%
2022	10,77%	-1,71%	5,48%	-6,46%	3,77%	-9,44%	6,72%	-	-	-	-	-	7,74%	81,34%
Dif. IBRX	3,91%	-3,17%	-0,47%	3,65%	0,54%	2,12%	2,33%	-	-	-	-	-	9,31%	13,65%

Cota e Patrimônio Líquido

	Valores em R\$
Cota de fechamento do mês	181,3391085
PL de fechamento do mês	126.823.109
PL médio (12 meses)	64.745.021
PL de fechamento do mês do fundo master	181.219.902
PL médio do fundo master (12 meses)	133.718.155
PL total sob gestão do grupo	31.147.558.529

Estatísticas

	2022	Desde Início
Meses Positivos	4	38
Meses Negativos	3	29
Meses Acima do IBRX	5	37
Meses Abaixo do IBRX	2	30

Principais Características

Objetivo do Fundo

Ibiuna Equities 30 FIC FIA é um fundo de ações adequado às resoluções Nº 4.661, de 25/05/2018 e 3.922, de 25/11/2010, ambas do Conselho Monetário Nacional. O fundo busca oportunidades na bolsa local através de abordagem fundamentalista e exposição direcional fixa entre 90% e 100%. Para maiores detalhes, vide regulamento.

Público Alvo

Investidores em geral que busquem performance diferenciada no longo prazo e entendam a natureza dos riscos envolvidos. Para maiores detalhes, vide regulamento.

CNPJ: 26.243.348/0001-01

Início Atividades: 19-jan-2017

Gestão: Ibiuna Equities Gestão de Recursos Ltda.

Auditor: KPMG

Custodiante: Banco Bradesco S.A.

Administrador: BEM DTVM Ltda.

Tipo Anbima: Ações Valor/Crescimento

Tributação: Fundo de Investimento em ações

Taxa Adm. e Custódia: 2,00% a.a.

Taxa Performance: 20,00% sobre o que exceder o IBRX §

§ Respeitando o High Watermark, pagos semestralmente ou no resgate

Dados para Movimentação

Aplicação Inicial: R\$ 1.000

Movimentação Mínima: R\$ 100

Saldo Mínimo: 1.000

Aplicação: D+1

Cotização do Resgate: D+30 ou D+1*

Liquidação: D+2 após cotização

* Mediante pagamento da taxa de saída de 5,00% do valor de resgate

O regulamento e a Lâmina de informações Essenciais do Fundo encontram-se disponíveis no site do Administrador em www.bradescobemdtvm.com.br

Gestor:
Ibiuna Macro Gestão de Recursos
CNPJ 11.918.575/0001-04
Av. São Gabriel, 477, 16º andar
01435-001 São Paulo, SP, Brasil
Tel: +55 11 3321 9354
contato@ibiunamacro.com.br

Gestor:
Ibiuna Ações Gestão de Recursos
CNPJ 18.506.057/0001-22
Av. São Gabriel, 477, 15º andar
01435-001 São Paulo, SP, Brasil
Tel: +55 11 3321 9340
contato@ibiunaacoes.com.br

Gestor:
Ibiuna Crédito Gestão de Recursos
CNPJ 19.493.000/0001-07
Av. São Gabriel, 477, 9º andar
01435-001 São Paulo, SP, Brasil
Tel: +55 11 3321 9353
contato@ibiunacredito.com.br

Administrador:
BEM DTVM
CNPJ 00.006.670/0001-00
Cidade de Deus, Prédio Novíssimo, 4º andar
06029-900 Osasco, SP, Brasil
Tel: +55 11 3684 9401
www.bradescocustodia.com.br

Siga a Ibiuna:
www.ibiunainvest.com.br
@ibiunainvestimentos
ibiunainvestimentos
Ibiuna Investimentos



Este comunicado foi preparado pelas Gestoras do grupo Ibiuna Investimentos. As Gestoras não comercializam e nem distribuem cotas de fundos ou qualquer outro ativo financeiro. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de resultados futuros. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Antes de investir, é recomendada a leitura cuidadosa do regulamento dos fundos de investimento e da lâmina de informações essenciais, disponíveis no site do Administrador - www.bradescobemdtvm.com.br. As informações contidas neste material são de caráter exclusivamente informativo. Fundos de investimento não contam com a garantia do administrador, do gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do Fundo Garantidor de Créditos (FGC). Os fundos de investimento utilizam estratégias com derivativos como parte integrante de suas políticas de investimento. Tais estratégias, da forma como são adotadas, podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus cotistas. Os fundos de investimento são autorizados a realizar aplicações em ativos financeiros no exterior. Os fundos multimercados com renda variável podem estar expostos a significativa concentração em ativos de poucos emissores, com os riscos daí decorrentes.